



ADVID

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DA VITICULTURA DURIENSE
Cluster da Vinha e do Vinho

O PROBLEMA DO STRESS TÉRMICO EM CASTAS DO DOURO: DIFERENÇAS ENTRE CASTAS E ALGUMAS POSSÍVEIS CAUSAS

Uma equipa de investigadores da UTAD estudou o efeito do stress térmico na Touriga Franca, Touriga Nacional, Rabigato e Viosinho usando métodos genéticos para inferir os efeitos na fisiologia das videiras.

O Projecto INNOVINE&WINE foi um projecto multidisciplinar executado pela UTAD cujo propósito era o de gerar e comunicar conhecimento relevante para o sector do vinho. A ADVID tem o privilégio de ser um dos parceiros seleccionados para divulgar os principais outputs por via de comunicação e de extensão agrícola. Neste sentido, disseminamos os resultados da investigação feita nas suas várias linhas de trabalho.

Este trabalho pretendeu estudar os efeitos no ciclo celular mitótico foliar e nos cromossomas da videira em quatro castas utilizadas na produção de vinho da Região Demarcada do Douro- Touriga Franca, Touriga Nacional, Rabigato e Viosinho. O interesse do presente estudo é tão maior quanto mais importante se torna a adaptação destas castas às alterações climáticas sofridas na região. Foi estabelecido um protocolo experimental (in vitro) de aclimação e recuperação por etapas, compreendendo diferentes fases: aclimação térmica, stress térmico extremo e dois períodos de recuperação, em comparação com plantas de controlo. Extrapolando os dados para o campo, coloca-se a hipótese de que durante os dias de calor consecutivos que se verificam no Verão, as plantas da videira não terão tempo ou capacidade de recuperação das anomalias mitóticas causadas pelas altas temperaturas. Os resultados demonstraram que as castas TF e Viosinho são as mais tolerantes ao stress térmico.

Ana Carvalho, Fernanda Leal, Manuela Matos, José Lima-Brito (2018). “Effects of heat stress in the leaf mitotic cell cycle and chromosomes of four wine-producing grapevine varieties”. *Protoplasma* 255:1725–1740. <https://doi.org/10.1007/s00709-018-1267-4> ou contactar José Lima-Brito em jbrito@utad.pt